



XLI Congresso Paulista de Fitopatologia

20 a 22 de fevereiro de 2018
Marília - SP

METABÓLITOS SECUNDÁRIOS PRODUZIDOS POR BACTÉRIAS SIMBIONTES DE NEMATÓIDES ENTOMOPATOGÊNICOS COMO INIBIDORES DO FUNGO *Sclerotinia sclerotiorum* / Secondary metabolites produced by the symbiotic bacteria of entomopathogenic nematodes as inhibitors of *Sclerotinia sclerotiorum* fungus. J.G. CHACÓN-OROZCO¹; C.J. BUENO¹; L.G. LEITE¹ & R. HARAKAVA¹. ¹Instituto Biológico (IB). E-mail: Jchaconorozco@gmail.com.

Entre as doenças que prejudicam a cultura da soja, destaca-se o mofo branco, cujo agente causal é o fungo *Sclerotinia sclerotiorum* (*Ss*). Nematóides dos gêneros *Steinernema* e *Heterorhabditis* controlam insetos no solo por se associarem a bactérias simbiotes, *Xenorhabdus* e *Photorhabdus*, que ajudam a causar a morte rápida do hospedeiro. Os metabólitos secundários (MS) produzidos pelas bactérias têm potencial para controlar também fungos fitopatogênicos. Este trabalho objetivou avaliar os MS produzidos por 15 isolados de bactérias simbiotes para o controle *in vitro* de *S. sclerotiorum*. Os isolados bacterianos foram multiplicados em Caldo Triptona Soja (TSB) por 6 dias, sendo cada suspensão filtrada para obter MS livre de células. O filtrado de cada isolado (tratamentos) foi adicionado ao meio de cultura batata dextrose ágar (BDA) na concentração de 10% v/v. O controle foi somente BDA + 10 % de TSB. Nos tratamentos, um disco de BDA com *Ss* foi inoculado no centro da placa. Avaliou-se medindo o diâmetro da colônia do fungo até 100% de crescimento do tratamento controle. Os isolados bacterianos com maiores porcentagens de inibição de crescimento do fungo foram PAM25 (83%) e PAM11 (82%). Os isolados CER144 e CER21 não inibiram o fungo. Estes resultados mostraram que o uso dos MS das bactérias simbiotes é bastante promissor no manejo do mofo branco.